

7ª Reunião GT Ferroviário

Data:	09 de outubro de 2019			
Horário	Previsto	09h15min	Início	09h15min
Pauta:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reunião com a Rumo; ▪ Participação da ANTT; ▪ Mapeamento de acidentes; ▪ Acionamento dos órgãos. 			
Participantes:	Tiago de Souza Godoi Junior, CREA; José Carlos Salgado, IAP; Juarez Ghelfi Junior, IPEM; Valter Julio Guimaraes, IPEM; Murilo Cezar Nascimento, CEDEC.			

ASSUNTOS ABORDADOS

Representante	Assunto
Cap. Nascimento	Iniciou a reunião apresentando as deliberações da Reunião 6 (última) e apresentando a pauta de assuntos a serem discutidos/deliberados para a presente reunião, como acima fixados.
Juarez	Informou que na continuidade, quando das tratativas, para identificação e diferenciação dos tipos de vagão, o uso de cores diferentes auxilia na identificação. Afirmou que os vagões tanque, objeto de fiscalização metrológicas pelo IPEM, são atestados através do certificado de verificação, e que após envolverem-se em acidentes devem ser submetidos a requalificação.
Salgado	Ressaltou que após a empresa RUMO assumir a concessão do trecho antes concessionado a empresa ALL, percebe-se um aumento na velocidade das composições.
Cap. Nascimento	Afirmou que o Tenente Vidal da CEDEC tentou contato com a empresa RUMO para viabilizar a participação de representante em reunião do Grupo de Trabalho para esclarecimentos e fornecimento de informações, mas que não teve resposta, e que serão feitas novas tentativas junto a empresa.
Cap. Nascimento	Informou que seria pertinente definir as questões mais relevantes a serem repassadas as empresas concessionadas, para que as mesmas possam responder e posicionar ao grupo.
Salgado	Salientou ser importante estabelecer contato com a empresa FERROESTE.
Cap. Nascimento	Destacou a importância de que dados a serem informados em resposta às demandas do grupo de trabalho, pelos representantes dos órgãos que compõe o grupo de trabalho possam ser tratadas internamente a seus órgãos, evitando a necessidade de formalização, reduzindo o excesso de burocracia e morosidade nas respostas, vez que os representantes são indicados pelas chefias dos órgãos e que a CE P2R2 tem como um dos objetivos a articulação entre os órgãos para identificar demandas relacionadas a prevenção, preparação e resposta rápida a emergência com produtos químicos perigosos.

Cap. Nascimento	Posicionou que em contato com a ANTT, decorrente de demanda para indicação de representante no grupo de trabalho, realizou contato telefônico do Sr Felipe Ferreira, Coordenador de Infraestrutura e Serviços de Transporte Ferroviário de Cargas – COFERRS, o qual afirmou possuir apenas 3 técnicos, dificultando a possibilidade de participação presencial, ficando porém a disposição por telefone para dúvidas e esclarecimentos referente ao órgão.
Cap. Nascimento	Apontou como uma proposta para identificação dos pontos críticos a elaboração de mapeamento com base nos acidentes e vulnerabilidades ambientais (pontos críticos) como forma de orientar a melhor linha de ação do grupo.
Cap. Nascimento	Abordou a forma de acionamento dos órgãos em caso de emergência, apontando que na Defesa Civil a solicitação pode ser acolhida através do plantão 24 horas no Centro de Gerenciamento de Desastres – CEGERD, que no Corpo de Bombeiros ocorre através da central 193 e na Polícia Militar por meio da central 190.
Salgado	Informou que internamente ao IAP o departamento DIPEA é o responsável por atendimentos dos acidentes ambientais, e que atualmente não está bem delimitado a atuação do órgão em horário fora do expediente.
Tiago	Acrescentou que a atuação do CREA não é emergencial, mas que o órgão pode contribuir através de atuação do setor de fiscalização, podendo acompanhar e auxiliar em relação as questões que envolvem responsabilidade técnica, planos de manutenção e afins.
Juarez	Informou que a atuação do órgão também não é em regime de emergência, mas que podem atuar através do setor designado ASPRO – área de projetos, chefiado pelo Sr Valter.
Cap. Nascimento	Enviou por mensagem de áudio questionamento ao Sr Felipe Ferreira – ANTT, em relação a definição da velocidade limite nos trechos de ferrovias. Minutos após o Sr Felipe respondeu por mensagem de que a velocidade limite define-se como velocidade diretriz, sendo definida em projeto. Afirmou ainda que dentro desse limite a velocidade é definida pela própria concessionária, trata-se da velocidade máxima autorizada - VMA, e que existem os boletins de restrição de velocidade, fixando valores de velocidade nos trechos os quais são informados ao maquinista (por meio do dispositivo CBL), não podendo ser ultrapassada, sob pena de corte/desligamento. Apontou ainda que as concessionárias tem meta em relação ao número de acidentes a ser cumprida, definida em contrato.
Felipe Ferreira	Apontou ainda que na empresa RUMO o contato mais efetivo ocorre através do setor regulatório, com a Sra Camile Zielonka e Sr Samuel, e que as demandas necessárias podem ser enviadas sendo uma boa prática a fixação de prazo para resposta.
Juarez	Posicionou que o Ministério Público poderia participar no grupo de trabalho, de forma pontual.
Cap. Nascimento	Apresentou fluxo inicial de notificações em caso de acidentes.
Salgado	Afirmou que deve ser observado que nos acidentes há necessidade de apoio da concessionária para deslocamento dos órgãos aos locais através de auto de linha, devendo ser pensado nas formas de acesso para os trechos.

<p>Tiago</p>	<p>Sugeriu que no fluxo de notificações seja previsto que a concessionária auxilie no transporte aos órgãos de resposta.</p>
<p>Cap. Nascimento</p>	<p>Apresentou pontos de proposta para compor metas para nortear os trabalhos de grupo para o ano de 2020, sendo 1. Mapeamento com identificação de trechos críticos; 2. Demanda e acompanhamento junto as Concessionárias e ANTT para eventuais medidas de redução de riscos nos trechos críticos; 3. Elaborar proposta inicial de Plano de Contingência para atendimentos emergenciais no modal ferroviário.</p>

DELIBERAÇÕES

- A CEDEC na pessoa do Cap. Nascimento irá realizar contato com as empresas RUMO e FERROESTE com finalidade de identificar ponto focal bem como realizar convite para apresentação junto ao grupo, na busca de esclarecimentos em relação a: metas de acidentes fixadas em contrato; registro e mapeamento de acidentes (total e com produtos perigosos); forma de atuação em caso de acidentes; plano de emergência; plano de manutenção de vias e composições; boletim de restrição de velocidade nos trechos; velocidade máxima autorizada - VMA; definição dos acidentes classificados como causa fortuito ou força maior.
- O IAP, na pessoa do Sr Salgado, irá encaminhar internamente a demanda de informação para definição da forma de acionamento e de atuação do órgão em caso de acidentes fora do horário de expediente;
- A SANEPAR na pessoa do Sr Rafael Cabral irá elaborar camada de acidentes (layer) partindo do traçado já elaborado e com base nos acidentes a serem informados pelo IBAMA e posteriormente pelos registros da ANTT;
- Definiu-se como metas para o ano de 2020, no GT Ferroviário:
 1. Mapeamento com identificação de trechos críticos;
 2. Demanda e acompanhamento junto as Concessionárias e ANTT para eventuais medidas de redução de riscos nos trechos críticos;
 3. Elaborar proposta inicial de Plano de Contingência para atendimentos emergenciais no modal Ferroviário.

PAUTA DA PRÓXIMA REUNIÃO

- Acompanhar e analisar o desenvolvimento das ações programadas;
- Elaboração do mapeamento de acidentes e vulnerabilidades;
- Acompanhamento das metas.

DATA E LOCAL DA PRÓXIMA REUNIÃO

Data: 27/11/2019 (CE-P2R2)
 Horário: a confirmar
 Local: a confirmar
 Endereço:

Tiago de Souza Godoi Junior
 CREA

Valter Julio Guimaraes
 IPEM

José Carlos Salgado
IAP

Juarez Ghelfi Junior
IPEM

Murilo Cezar Nascimento
CEDEC